

LAGARTAS

Falta de predador cria ambiente para surto

Um surto de lagartas que invadiu casas em Piracicaba, no bairro Jupia, fez com que pesquisadores do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), da Esalq, fossem até o local para verificar possíveis causas do ataque.

Naquele bairro, a pesquisadora Patrícia Milano e a estagiária Fernanda Barbosa Lima encontraram-se com o morador de uma das residências invadidas e notaram que próximo às casas havia um terreno onde são criados cavalos e bois, além de área verde. Ali, constataram a presença dos insetos que estavam localizados em planta hospedeira, semelhante a trepadeira, identificada pelo professor Lindolpho Capellari Junior, do Departamento de Ciências Biológicas (LCB), como pertencente ao gênero *Serjania*, da mesma família do guaraná.

O passo seguinte foi coletar as lagartas para criá-las na planta hospedeira a fim de conseguir as pupas que ficam abrigadas dentro de casulo de seda. Dessa forma, foi possível obter as mariposas, identificadas pelo docente do LEA, Sivaldo Silveira Neto, como pertencentes à espécie *Cosmosoma teuthras*, família *Arctiidae*, de hábitos noturnos e comum em todo país.

O que poderia ter causado esse surto? A investigação indicou que o ocorrido deveu-se, principalmente, ao fato das lagartas não encontrarem inimigos naturais para combatê-las. Patrícia Milano, especialista em controle biológico e biologia de insetos, ex-

plica que “a invasão de lagartas desta família de mariposa que não causa queimaduras ocorreu devido à falta de inimigos naturais como fungos entomopatogênicos (fungos que só matam insetos) e outros patógenos, mesmo com a abundância de chuvas e calor, condições propícias à proliferação destes agentes de controle”.

Os ovos colocados pelas mariposas e, posteriormente as lagartas e pupas, não foram parasitados ou predados por uma série de outros inimigos como vespíngas, tesourinhas, aranhas, pássaros e outros, o que possibilitou a explosão da população de lagartas da espécie, que não é praga, mas que pode ocorrer por todos esses motivos. A conclusão é que devido à alta população de lagartas, a quantidade de folhas da planta hospedeira no local foi insuficiente, o que levou os insetos a procurarem por mais alimento. Na procura, centenas invadiram casas e morreram de fome.

“Vários motivos, considerados comuns, provocam surtos de insetos, tais como condições climáticas favoráveis ou mesmo desequilíbrios biológicos, devido à aplicação de produtos químicos que eliminam os inimigos naturais dos insetos que os mantêm em equilíbrio”, afirma a pesquisadora. “O caso notado é ótimo exemplo de que a própria natureza se encarrega da eliminação de insetos potenciais pragas, não exigindo a aplicação de produtos químicos que podem causar prejuízos ao meio ambiente”.